

O Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB) emitiu, dia 26 de junho, suas primeiras normas – IFRS S1 e IFRS S2 – inaugurando uma nova era de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo

O Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB) emitiu, dia 26 de junho, [suas primeiras normas](#) – IFRS S1 e IFRS S2 – inaugurando uma nova era de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo. As normas ajudarão a melhorar a confiança nas divulgações das empresas sobre sustentabilidade, a fim de informar as decisões de investimento.

E pela primeira vez, as normas criam uma linguagem comum para divulgar o efeito de riscos e oportunidades relacionados ao clima nas perspectivas de uma empresa.

As normas serão lançadas oficialmente pelo presidente do ISSB, Emmanuel Faber, na conferência anual da Fundação IFRS hoje e por uma semana de eventos organizados por bolsas de valores ao redor do mundo, incluindo Frankfurt, Johannesburg, Lagos, Londres, Nova York e Santiago do Chile; o Fórum dos Mercados de Capitais da ASEAN também está sediando um evento de lançamento em Singapura.

As observações de Emmanuel Faber – disponíveis para assistir ao vivo na página da Conferência IFRS a partir das 13h30, horário de Brasília – serão focadas no papel que as normas do ISSB desempenharão para garantir que as empresas divulguem informações globalmente comparáveis sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis para os investidores.

Sobre as normas

IFRS S1 fornece um conjunto de requisitos de divulgação projetados para permitir que as empresas comuniquem aos investidores os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que enfrentam a curto, médio e longo prazo. IFRS S2 estabelece divulgações específicas relacionadas ao clima e é projetada para ser usada em conjunto com IFRS S1.

Ambas incorporam completamente as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Uma base global

O ISSB desenvolveu as normas IFRS S1 e IFRS S2 com o benefício de um amplo feedback do mercado e em resposta a pedidos do G20, do Conselho de Estabilidade Financeira e da Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO), bem como de líderes do setor empresarial e investidores.

Esse apoio a uma base global abrangente de divulgações relacionadas à sustentabilidade demonstra a ampla demanda por uma compreensão consistente de como os fatores de sustentabilidade afetam as perspectivas das empresas.

As normas do ISSB foram projetadas para garantir que as empresas forneçam informações relacionadas à sustentabilidade juntamente com as demonstrações financeiras – no mesmo pacote de relatórios. As normas foram desenvolvidas para serem usadas em conjunto com quaisquer requisitos contábeis. Além disso, elas são construídas sobre os conceitos que fundamentam as Normas Contábeis IFRS, exigidas por mais de 140 jurisdições. As normas do ISSB são adequadas para aplicação em todo o mundo, criando uma base verdadeiramente global.

Adoção das normas do ISSB

Agora que IFRS S1 e IFRS S2 foram emitidas, o ISSB trabalhará com jurisdições e empresas para

apoiar a adoção. Os primeiros passos serão a criação de um Grupo de Implementação de Transição para apoiar as empresas que aplicam as normas e o lançamento de iniciativas de capacitação para apoiar uma implementação eficaz.

O ISSB também continuará a trabalhar com jurisdições que desejam exigir divulgações incrementais além da base global e com a GRI para apoiar relatórios eficientes e eficazes quando as normas do ISSB forem aplicadas em conjunto com outras normas de relatórios.

Emmanuel Faber, presidente do ISSB, disse:

“Hoje representa o resultado de mais de 18 meses de intenso trabalho para fornecer um conjunto inaugural de normas de divulgação de sustentabilidade para os mercados de capital globais. As normas do ISSB foram projetadas para ajudar as empresas a contar sua história de sustentabilidade de maneira robusta, comparável e verificável. Consultamos de perto o mercado para garantir que as normas sejam proporcionais e resultem em divulgações relevantes para a tomada de decisões de investimento.

Sabemos que informações melhores levam a decisões econômicas melhores. A publicação de hoje é apenas o ponto de partida enquanto consultamos sobre nossas prioridades futuras, além do clima.”

Erkki Liikanen, presidente dos Trustes da Fundação IFRS, disse:

“A abordagem da base global, apoiada pelo G20 e outros, fornecerá divulgações relacionadas à sustentabilidade globalmente comparáveis que têm o potencial de mover os preços de mercado, sem restringir as jurisdições de exigir divulgações adicionais. Isso ajudará as empresas e os investidores a enfrentar a duplicação de relatórios.”

Takashi Nagaoka, presidente do Conselho de Monitoramento da Fundação IFRS, disse:

“O Conselho de Monitoramento saúda a publicação do IFRS S1 e IFRS S2 pelo ISSB. Continuaremos a colaborar de perto com a liderança do ISSB e os Trustes da Fundação IFRS e permaneceremos focados em apoiar o trabalho contínuo e futuro do ISSB, incluindo em outros temas de sustentabilidade além do clima, para garantir uma governança robusta, devido processo e supervisão da Fundação e seus conselhos de definição de padrões.”

Klaas Knot, presidente do Conselho de Estabilidade Financeira, disse:

“Dou as boas-vindas à publicação hoje pelo ISSB de suas normas finais sobre divulgações gerais relacionadas à sustentabilidade e sobre divulgações relacionadas ao clima. A publicação das normas do ISSB marca uma etapa importante para alcançar divulgações globalmente consistentes.”

Jean-Paul Servais, presidente da Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO), disse:

“A IOSCO tem estado ativamente envolvida na consideração da Fundação IFRS sobre se e como aplicar sua reputação confiável e seu processo de definição de padrões globalmente renomado ao tema das divulgações de sustentabilidade. Elogiamos a liderança do ISSB pela rapidez e qualidade de seu trabalho. A IOSCO está conduzindo uma avaliação independente das normas do ISSB, com o objetivo de concluir esta revisão rapidamente.”

Richard Manley e Carine Smith Ihenacho, presidente e vice-presidente do [Grupo Consultivo de Investidores do ISSB](#), receberam o [lançamento do IFRS S1 e IFRS S2 por meio de um comunicado](#), comentando que:

“Dados de alta qualidade são necessários para apoiar a descoberta de preços e a formação de

capital, e facilitam mercados de capitais eficientes. As normas do ISSB também apoiarão os preparadores na comunicação de informações de sustentabilidade para seus investidores e outros provedores de capital.”

Mary Schapiro, chefe do Secretariado do Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e vice-presidente de Políticas Públicas Globais da Bloomberg L.P., disse:

“A economia global precisa de normas de relatórios comuns para reduzir a fragmentação e promover a comparabilidade de dados financeiros relacionados ao clima. Construídas com base no framework do TCFD, as normas do ISSB estabelecem uma base global para as empresas divulgarem informações financeiras relacionadas ao clima que sejam úteis para a tomada de decisões, informações essenciais para criar mercados mais transparentes, ajudar a alcançar uma transição de baixo carbono e construir uma economia global mais resiliente e sustentável.”

Ilham Kadri, presidente do Comitê Executivo do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, disse:

“Elogio o ISSB por emitir as normas de divulgação de requisitos tanto relacionados ao clima quanto gerais: as empresas e os investidores têm uma grande necessidade de ter uma linguagem comum para relatar e valorizar suas estratégias de sustentabilidade climática e social.”

Klaus Schwab, fundador e presidente executivo do Fórum Econômico Mundial, disse:

“A publicação das duas primeiras normas do ISSB representa um passo vital para estabelecer uma base global para relatórios de sustentabilidade. Informações de sustentabilidade consistentes e comparáveis, combinadas com informações financeiras, capacitam investidores e partes interessadas a obter uma compreensão abrangente do desempenho de uma empresa e de seu compromisso com a criação de valor sustentável. Esperamos ansiosos pela nossa colaboração contínua.”

Woochong Um, Diretor-Geral Gerente do Banco Asiático de Desenvolvimento, disse:

“Damos as boas-vindas às Normas de Divulgação de Sustentabilidade da IFRS, que estabelecem uma base global de divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade que têm o potencial de aprimorar os mercados de capitais asiáticos, atraindo mais investimentos e impulsionando o desenvolvimento do setor privado na Ásia. Encorajamos os membros do Banco Asiático de Desenvolvimento a considerar a adoção das normas.”

Jean-François van Boxmeer, presidente do European Round Table for Industry (ERT) e presidente do Grupo Vodafone, disse:

“O ERT tem apoiado fortemente o ISSB e o desenvolvimento de um único conjunto confiável de normas globais para relatórios de sustentabilidade. As normas do ISSB fornecem uma base sólida para relatórios financeiros e de sustentabilidade em conjunto, oferecendo uma visão holística da criação de valor de uma empresa.

Essas são algumas das reações e comentários de líderes e organizações sobre o lançamento das primeiras normas de divulgação de sustentabilidade pelo ISSB.”

Fonte: Comunicação IFRS

Fonte: Ibracon, em 27.06.2023